

DEMÊNCIA E SEUS DESAFIOS PARA DIAGNÓSTICO EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DEMENTIA AND ITS CHALLENGES FOR DIAGNOSIS IN THE ELDERLY IN PRIMARY CARE

Marcos Vinicius Fonseca da Silva¹

Hadassa Costa²

Camila Lima Martins³

A demência é uma síndrome que tem por característica um declínio comportamental e/ou cognitivo, que afetam o funcionamento social e atividades básicas de vida do indivíduo, família e cuidadores, além de ser um desafio para a saúde pública globalmente. É estimado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que mais de 55 milhões de pessoas vivem com demência, tendendo aumentar para 139 milhões em 2050. Sabe-se que, quanto mais precoce o diagnóstico, melhor o prognóstico. Devido as consequências estabelecidas pela demência, esta revisão tem como objetivo analisar os desafios para diagnóstico precoce de demência na atenção primária. As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas, Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed, utilizando-se os descritores “demência”, “atenção primária à saúde” e “saúde do idoso”. Foram selecionados os artigos mais recentes e descartados aqueles que não estavam de acordo com o tema proposto. O diagnóstico de demência é clínico, e feito por meio de testes de rastreamento que ajudam a construir a hipótese diagnóstica, com destaque para o mini exame do estado mental. Ainda assim, a incidência de demência não diagnosticada é elevada, especialmente em indivíduos nos estágios iniciais da condição, que é de início insidioso, e leva profissionais da saúde tendenciar a “normalização” do aparecimento de sinais e sintomas desta patologia, com o avançar da idade. A ausência de conhecimento e treinamento adequado no uso de ferramentas de triagem, dificulta ainda mais a descoberta precoce da demência. O subdiagnóstico, pode afetar o paciente e a incidência correta da doença. O Brasil ainda enfrenta o desafio da escassez de dados epidemiológicos, que são essenciais para que planejadores de saúde possam desenvolver estratégias de atendimento, incluindo a criação de serviços apropriados, formação de recursos humanos e a oferta de

¹ Discente, marcosfonsilva@academico.unifimes.edu.br.

² Discente.

³ Docente do curso de Medicina Centro Universitario De Mineiros UNIFIMES

suporte para a demência principalmente na atenção primária. A porta de entrada para saúde no Brasil, é a atenção primária, em que, profissionais da saúde tem papel fundamental acerca das doenças, desde a identificação precoce ao manejo das mesmas. Sendo assim, é fundamental implementar medidas que promovam a conscientização e a capacitação dos profissionais de saúde na identificação e avaliação precoce da demência, para que possam ser implementadas medidas de promoção e prevenção desta doença na atenção primária. Isso inclui a disseminação de diretrizes claras para o rastreamento da demência, bem como o fornecimento de treinamento contínuo sobre o uso de ferramentas de rastreamento adequadas, fornecendo uma base sólida para implementação de políticas e estratégias de saúde de forma longitudinal na atenção primária. Com isso fica claro que a atenção primária tem um papel fundamental na identificação da demência, porém ainda existem muitas dificuldades enfrentadas para a implementação eficaz de rastreamento e ações que auxiliem na detecção precoce desta patologia.

Palavras-chave: Demência. Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso.

Keywords: Insanity. Primary Health Care. Health of the Elderly.